05/05/2014

Estação de Monta? Compra de Touros? Pecuarista...vá se preparando!!!

Com a proximidade da Estação de Monta, os pecuaristas começam a se preocupar em adquirir Reprodutores para introduzir em seu rebanho. Essa procura deve ser aliada a qualidade do Reprodutor a ser adquirido e as condições da propriedade, para que a tomada de decisão seja correta e precisa.

A aquisição de touros que visam sempre melhorar os índices zootécnicos e a lucratividade da propriedade vem sempre acompanhada de um conjunto de fatores que devem ser analisados para o bom desempenho do empreendimento, dentre os quais: manejo (nutricional, reprodutivo e sanitário), região (solo e vegetação) onde se localiza a propriedade, mão de obra qualificada, avaliação das matrizes e finalidade da produção.

Conhecer detalhadamente sua região constitui um ponto muito importante; touros eficientes no sul do Brasil podem não ser tão eficientes assim no centro-oeste. A avaliação da propriedade deve ser realizada levando-se em consideração fatores como potencial de produção de pastagens, índice pluviométrico, divisões, aguadas, entre outros.

Antes de adquirir um reprodutor é necessário ter a noção que os erros mais comuns encontrados estão relacionados ao manejo inadequado dos reprodutores, principalmente, aqueles destinados ao trabalho a campo.

Vejamos então abaixo, quais são os pontos principais para serem observados na hora da compra:

- **Estado corporal, Idade e Peso** - Não nos deixemos enganar pelo estado corpóreo do animal. Animais obesos, são na maioria das vezes, fisiologicamente reprovados para reprodução. Devemos sim, atentar aos animais de porte atlético, com costelas cobertas, e que tenham vivacidade (sempre alerta).

A idade do reprodutor é um fator de extrema importância, a ser observado. É comum observar animais com idade entre 14 e 16 meses com lotes de fêmeas, tentando cumprir sua função reprodutiva. Com certeza, não estarão fisiologicamente preparados para cumprir na íntegra sua função de reprodutor e terão seu desenvolvimento seriamente comprometido. Devemos escolher animais em torno de 24 meses, com toda bateria de testes e exames completos, tanto para o aspecto reprodutivo quanto o sanitário, o que certamente nos dará uma

margem de segurança muito maior em comparação à touros fisiologicamente ?imaturos?.

O peso entre 550 e 750 kg aproximadamente, é interessante, lembrando sempre da ?costela coberta?. Se forem animais preparados em estábulos, confinados, deve-se ter cuidado redobrado, pois soltá-los e ?esquecê-los? no campo, sem um manejo adequado, pode se ter prejuízos na certa.

Introduzir o touro Limousin na vacada é preciso; e que ele irá produzir um resultado superior, é sabido. É necessário então fazer um manejo adequado e o mais simples seria, a cada 15 dias, ir ao pasto e fazer o escore corporal do mesmo (simplesmente visual ? será que é difícil???). Caso esteja bem, pode mantê-lo com as matrizes; caso esteja ?sentido? (perda rápida de peso), colocá-lo em um pasto de repouso para recuperação.

Há criadores que consideram absurdo este manejo, dizendo: ? - Touro tem que ficar no pasto, largado; só assim vamos ver se ele é bom mesmo!?. Acreditamos que o inadmissível mesmo é não ter um mínimo de cuidado com o touro, deixar de oferecer um pouco mais de atenção ao reprodutor e faturar muito menos.

O dilema é: ***Trabalhar mais, ganhar mais; trabalhar menos, ganhar menos***. O pecuarista deve escolher!

- **Avaliação fenotípica (visual)** - O animal deve ter a aparência de um ?macho?, ter prepúcio aderido, possibilitando melhor proteção em pastos altos e de galhadas, evitando traumas que acarretariam até a perda do reprodutor (acrobustite). Os testículos devem ser bem desenvolvidos e de ligamentos fortes, não ultrapassando seu jarrete.

- **Altura** - A altura do animal é importante e denominamos de FRAME (ver tabela nesta edição). A ABL adota frame ótimo entre 6,0 à 7,0 para os animais. É bom lembrar que: grande desenvolvimento esquelético é inversamente proporcional à precocidade e que grandes massas musculares também são inversamente proporcionais à terminação.

- **Pêlo** - O pêlo também é muito importante, pois está ligada a resistência do animal ao clima tropical e a infestação por ectoparasitas, sendo diretamente proporcional: quanto maior o tamanho e a espessura do pêlo, maior o ataque de ectoparasitas. A seleção de animais deve ser priorizada por animais com pêlos finos, lisos, brilhantes e curtos, que no cotidiano, denominamos de ?pêlo zero?.

- **Genética** - Devemos analisar a genealogia e as DEP?s dos animais, pois com esses dados, poderemos encontrar linhagens conhecidas que melhor se adaptam às nossas condições, além de podermos constatar resultados devidamente tabulados, comprovando assim a eficiência da linhagem escolhida. Podemos também averiguar a performance individual do animal que diz respeito aos seus próprios resultados. O animal deverá ter sua funcionalidade comprovada

como por exemplo: CE (aos 12 meses, idade ao primeiro parto da família, ganho de peso em várias categorias de avaliação, entre outras.

- **Sanidade** - Por fim a sanidade dos mesmos, exames complementares (por exemplo andrológico, teste de libido, brucelose, tuberculose, vacinação e outros que se fizerem necessários), históricos de doenças e situação do mesmo junto à ABL. O registro genealógico definitivo, podendo ser obtido a partir dos 12 meses, comprova que o animal já foi avaliado por um técnico credenciado pela ABL, estando dentro do padrão da raça, dando assim maior confiabilidade ao reprodutor e maior segurança ao comprador.

FAÇA A CONTA DO LUCRO

A aquisição de um reprodutor é um dos momentos mais importantes da pecuária, pois é a partir daí que vamos dar a arrancada para obtenção de mais lucros na propriedade.

Introduzir um touro melhorador na propriedade pode ser decisivo para o sucesso do empreendimento, o que pode ser observado de forma muito simples e de fácil entendimento:

Um touro que numa estação de monta deixa 35 filhos com 30 kg a mais na desmama em média (fácil de atingir pela heterose atingida através do Cruzamento Industrial de fêmeas azebuadas com o touro Limousin).

Qual seria o lucro que ele estaria agregando?

35 bezerros desmamados x 30 kg = 1050 kg (a mais = lucro)

Considerando que o preço do bezerro desmamado de Cruzamento Industrial Limousin é de R$ 4,50 o quilo, temos:

1050 kg = R$ 4.725,00 (a mais = lucro) ? ?*só com essa diferença, quase se paga o touro*?. E isso somente na 1ª estação de monta.

Faça a conta você mesmo; experimente com 15 touros.

Pedro Nunes - Médico Veterinário

Superintendente Técnico - ABL